

LIGA ACADÊMICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) consolidaram-se como um importante recurso no cuidado integral e na promoção da saúde, principalmente na atenção primária, onde oferecem alternativas de tratamento naturais e acessíveis para diversas condições de saúde. No Brasil, são reconhecidas e incentivadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), onde essas práticas incluem diversas terapias complementares, como acupuntura, auriculoterapia, reiki, fitoterapia e massoterapia, que promovem o cuidado integral, valorizando a conexão entre corpo, mente e ambiente (Damasceno; Barreto, 2020).

Nesse contexto, os projetos de extensão e ligas acadêmicas têm emergido como importantes iniciativas para desenvolver essas atividades com a sociedade. No contexto acadêmico, as Ligas Acadêmicas, como as de PICS, desempenham um papel fundamental na formação dos futuros profissionais de saúde, ao possibilitar a vivência prática e a reflexão crítica sobre essas abordagens. Além de expandir o conhecimento técnico e científico, as Ligas promovem a humanização no cuidado e o protagonismo dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da competência educacional e profissional (Silva; Flores, 2015).

Além disso, a vivência nas práticas integrativas e complementares promove não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a reflexão sobre a importância da interdisciplinaridade e do cuidado centrado no paciente. Nesse contexto, os estudantes têm a oportunidade de compreender os desafios e as potencialidades de incorporar essas abordagens no sistema de saúde, contribuindo para a consolidação de uma prática profissional mais inclusiva, ética e orientada pelo bem-estar integral dos indivíduos (Silva et al., 2023).

Nairon Lima de Sousa



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)
nairon0lima@gmail.com

Francisco Ari Oliveira Dias



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)
arioliveira245@gmail.com

Ana Vitória Távora Aquino



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)
vitoriatavora2002@gmail.com

Alex Mateus Pereira



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)
alexpereiram17@gmail.com

Me. Ranieri Sales de Souza Santos



Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)
ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

OBJETIVOS

Relatar e refletir as experiências e os impactos das atividades e atendimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizados pelos membros da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS) em uma instituição de ensino superior.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e retrospectivo. As atividades foram organizadas pela Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS), composta por estudantes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católico de Quixadá - UNICATÓLICA. O docente orientador da LAPICS oferece capacitações para a mesma, que, posteriormente, realizam atendimentos comunitários dentro do escopo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). O processo de capacitação dos membros da liga inclui treinamentos práticos e teóricos, além de supervisão por profissionais capacitados em PICS. As práticas incluem Auriculoterapia, Ventosaterapia, Massoterapia, Acupuntura, Aromaterapia e Danças Circulares, realizadas quinzenalmente na Farmácia Universitária Irmã Dulce, um órgão complementar da UNICATÓLICA e do curso de Farmácia da mesma.

A participação é aberta a indivíduos que manifestem interesse, mediante preenchimento de um formulário divulgado nas redes sociais. Cada atendimento envolve o preenchimento de uma ficha de anamnese, adaptada à prática de interesse de cada participante, com o intuito de oferecer um cuidado terapêutico mais personalizado, atendendo às necessidades específicas de cada indivíduo. A duração média de cada sessão é de aproximadamente 30 minutos. Ao final do atendimento, o paciente tem a opção de agendar um retorno, sendo frequente que muitos compartilhem suas experiências e percepções sobre o cuidado recebido. Esse retorno e os relatos fornecidos permitem avaliar os resultados positivos das práticas integrativas realizadas com a comunidade.

As figuras abaixo (1 e 2) apresentam os materiais utilizados nos atendimentos de PICS e o local de realização dos atendimentos, respectivamente.

Figura 1 – Materiais utilizados nos atendimentos de PICS (ventosa Dong Yang, velas, pedras quentes, agulhas e pontos auriculares)



Fonte: Google Imagens (2024).

Figura 2 – Local de realização dos atendimentos de PICS (Farmácia Universitária Irmã Dulce, UNICATÓLICA)



Fonte: Blog Institucional da UniCatólica (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização periódica dos atendimentos tem sido fundamental para a formação e capacitação dos integrantes da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS), pois a experiência dos atendimentos comunitários mostrou-se enriquecedora tanto para os pacientes quanto para os estudantes envolvidos, possibilitando uma prática ampliada e facilitada de técnicas como auriculoterapia, acupuntura, massoterapia e aromaterapia, as quais são comumente aplicadas pela liga. A LAPICS desempenha um papel fundamental nesse processo, ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos de forma prática e reflexiva.

Observou-se uma adesão significativa dos pacientes aos atendimentos, muitos dos quais manifestaram interesse em manter o acompanhamento para o tratamento complementar de suas condições. Os relatos dos pacientes, registrados ao longo do acompanhamento, indicaram percepções positivas em relação à melhoria do bem-estar geral e da qualidade de vida. Esse

fato reforça os benefícios das PICS no manejo de sintomas de condições crônicas e no suporte à saúde mental, corroborando estudos anteriores que demonstram o impacto positivo dessas práticas no cuidado primário e na promoção da saúde (Thiago; Tesser, 2011).

A periodicidade quinzenal dos atendimentos possibilitou uma continuidade do cuidado, fator que se mostrou fundamental para a evolução dos quadros clínicos dos pacientes, especialmente no que se refere à redução de sintomas como ansiedade, dores crônicas e insônia. A constância dos atendimentos permitiu que as práticas integrativas fossem aplicadas de forma mais efetiva, proporcionando benefícios duradouros para os pacientes. Esses resultados alinham-se aos achados de outros estudos que destacam o impacto positivo das PICS no manejo de condições crônicas e no suporte à saúde mental (Damasceno; Barreto, 2020; Santos et al., 2022).

Os atendimentos realizados pela LAPICS proporcionaram aos estudantes uma interação direta com a comunidade, permitindo-lhes vivenciar aspectos emocionais, psicológicos e culturais dos pacientes, além de fortalecer o vínculo entre eles e a equipe. A troca de saberes e experiências entre estudantes e pacientes favoreceu um ambiente de aprendizado coletivo. Os alunos compreenderam a importância da escuta ativa, da empatia e da abordagem holística no cuidado à saúde. Dessa forma, as práticas integrativas não só complementam o tratamento convencional, mas também contribuem para uma formação mais humanizada e consciente dos profissionais de saúde. Esse processo foi fundamental para a criação de um ambiente acolhedor e de confiança, características essenciais no contexto das PICS (Silva; Barreto, 2020).

Esses resultados corroboram os achados de estudos que reconhecem a eficácia das práticas integrativas na Atenção Primária à Saúde (Silva et al., 2023). De fato, a implementação dessas práticas nas comunidades tem sido cada vez mais reconhecida como uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e prevenção de doenças, reforçando a importância da integração entre saberes tradicionais e modernos na construção de um sistema de saúde mais inclusivo e eficaz.

CONCLUSÕES

Os resultados mostram não só os benefícios diretos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para os participantes, mas também o impacto positivo na formação dos acadêmicos. A experiência reforça a importância de incluir as PICS na educação em saúde, pois a aplicação dessas práticas tem gerado resultados positivos tanto na formação dos alunos quanto no cuidado aos pacientes. Os atendimentos comunitários realizados regularmente deram aos estudantes uma oportunidade importante de colocar o conhecimento teórico em prática, desenvolvendo habilidades essenciais para formar profissionais de saúde mais humanos e preparados para lidar com diversas realidades no cuidado.

Os benefícios para os pacientes, como melhora na qualidade de vida, impactando na redução de sintomas de ansiedade, insônia e dores crônicas, comprovam a eficácia das PICS como um complemento ao tratamento convencional, oferecendo alternativas terapêuticas acessíveis e eficazes. Essa experiência mostra o potencial dessas abordagens para complementar os cuidados tradicionais, promovendo um modelo de saúde mais acessível, integral e eficaz, alinhado aos princípios da atenção primária e promoção da saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Mestre em Farmacologia Ranieri Sales de Souza Santos, cujo é o idealizador e orientador da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS) por todo o apoio e incentivo para a realização desses atendimentos centrados e voltados para as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Aos ligantes da LAPICS, que se dedicaram para transformar a teoria em prática, e aos pacientes, que confiaram em nossa equipe e permitiram que fôssemos parte de sua jornada de cuidado.

REFERÊNCIAS

DAMASCENO, C. M. D. BARRETO, A. F. Cuidado além da biomedicina: práticas integrativas e complementares para pacientes e acompanhantes do Hospital Universitário da Univasf (HU-UNIVASF). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3478-3485, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9070>. Acesso em 15 nov. 2024.

SANTOS, G. T. C. et al. Nursing attributions in cancer patient care through complementary therapies. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e30111124918, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24918>. Acesso em 15 nov. 2024.

SILVA, P. H. B. et al. Práticas Integrativas e Complementares para promoção de saúde na Atenção Primária na Região Metropolitana de Goiânia. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, p. e34038, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/68cwYYdK5pTX66ZBPFb5wKL/>. Acesso em 15 nov. 2024.

SILVA, S. A. de; BARRETO, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Rev. bras. educ. med.**, v. 39, n. 3, p. 410-425, jul./set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M/>. Acesso em 15 nov. 2024.

THIAGO, S. de C. S.; TESSER, C. D. Percepção de médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre terapias complementares. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, p. 249-57, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/kdVs7VFgvQPsmwgn3GBR5Yz/abstract/?lang=pt>. Acesso em 15 nov. 2024.